

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA
DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO
CEARÁ – ZPE CEARÁ.**

**Demonstrações contábeis dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2017 e 2016
acompanhadas do Relatório dos Auditores
Independentes.**



Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará
CNPJ: 13.006.170/0001-25

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	8
Balanço Patrimonial	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
Demonstração do Valor Adicionado	16
Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis	17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as ações realizadas concernentes ao exercício de 2017 pela Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação – ZPE CEARÁ, sociedade de economia mista vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado – SDE. Como distrito industrial incentivado, as indústrias localizadas em sua jurisdição operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. Ao longo do exercício, a ZPE CEARÁ vem buscando um maior crescimento para a economia cearense, tendo hoje na área alfandegada quatro empresas instaladas: A CSP (Companhia Siderúrgica do Pecém) – sendo seu segmento de atuação a siderurgia, com investimento de 5,4 bilhões de dólares e 12.000 empregos gerados; White Martins – operando o tratamento de gases industriais, com investimento 111,3 milhões de dólares e 480 empregos gerados; Vale Pecém – atuando no tratamento de minério, com investimento de 96,7 milhões de dólares e 180 empregos gerados; Phoenix – sendo seu segmento de atuação o tratamento de sucata e escória, com investimento de 86 milhões de dólares e 200 empregos gerados.

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará tem como objetivo desenvolver e administrar a ZPE do Pecém, com fins de consolidar os empreendimentos já existentes com vocação exportadora, fomentando o crescimento socioeconômico do Estado. Com foco no desenvolvimento do setor de exportação, encontram-se em andamento as obras de construção da Expansão, como também a prospecção de novos clientes.

Ano passado as empresas do setor siderúrgico bateram recorde na movimentação de cargas soltas e granel, tendo sido exportadas 2,5 milhões de toneladas de placas de aço, representando mais do que o dobro de placas de aço exportadas em 2016, quando foram enviadas ao exterior aproximadamente 750 mil toneladas de placas de aço. Nesse sentido, a ZPE CEARÁ contribui prestando os serviços de entrega/recepção e armazenamento de cargas para as empresas instaladas, bem como monitoramento e segurança do perímetro, cobrando valores fixados em tabela de tarifas, estas também devidas pelos Prestadores de Serviços Operacionais – PSO.

Os principais vetores de atuação da ZPE CEARÁ se caracterizam pelas seguintes ações: atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações; colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países; criar empregos e elevar a renda média dos trabalhadores; aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos; corrigir desequilíbrios regionais, descentralizando a atividade industrial e promovendo a distribuição mais equilibrada do desenvolvimento econômico dentro do espaço federativo; difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão.

Ao longo do exercício de 2017 a ZPE CEARÁ realizou as seguintes ações: no âmbito da Diretoria Administrativo-Financeira: zelou-se pela saúde financeira da Companhia, tendo auferido, em receita,

R\$45.100.297,38 (quarenta e cinco milhões, cem mil, duzentos e noventa e sete reais e trinta e oito centavos). Ressalte-se que o Governo do Estado do Ceará, acionista majoritário, não fez aporte financeiro no ano de 2017; as receitas da Companhia foram oriundas das empresas aqui instaladas – CSP, Vale Pecém, Phoenix do Pecém e White Martins do Pecém, bem como da empresa Termaco que presta serviços operacionais na Área de Despacho Aduaneiro – ADA e da Portocém Geração de Energias LTDA que fez reserva de lote na área de expansão da ZPE CEARÁ, tendo já assinado memorando de entendimento com a Companhia; adquiriu-se o sistema integrado de gestão financeira com elaboração do plano de contas e centros de custos, gerando maior segurança e controle dos custos financeiros da empresa. Foi reestruturado o setor administrativo, através de novo espaço físico e colaboradores para atender a demanda dos processos de compras e atividades afins, sendo adotado maior controle dos bens patrimoniais e almoxarifado e constituição de procedimentos mais definidos, com elaboração da norma interna e fluxograma de processos de compras, possibilitando a segregação de funções no tocante à pesquisa de mercado junto aos fornecedores, aumentando o controle, confiabilidade e agilidade dos processos de aquisição de bens e serviços para esta Companhia Administradora, corroborando com a eficiência, eficácia e transparência na gestão pública. Em relação ao setor de transportes, foram implantadas melhorias que resultaram na redução de consumo de combustível e otimização da frota, entre elas: protocolo de saída dos veículos, livro de ocorrências, controle na quilometragem dos veículos. Realizou-se serviços de manutenção, tais como, pintura e demarcação da área de despacho aduaneiro (ADA), sinalização vertical e horizontal da área de despacho aduaneiro (ADA), manutenção preventiva mensal dos equipamentos, tais como, grupo gerador de energia, elevador, ar condicionados, sistema de iluminação e balanças rodoviárias. Pintura e conservação das salas, limpeza e conservação das áreas compreendendo o bloco administrativo e toda a área de despacho aduaneiro (ADA), revitalização de jardins e plantações, atualização de arquivo para sistema digitalizado, como também da cerca e via de serviço e limpeza e manutenção das câmeras que monitoram o perímetro; Foram feitas reformas e melhorias nas salas, aquisição de mobiliário, equipamentos para as diversas áreas da companhia e suprimentos, adequando-se as necessidades da empresa. Destaca-se também que 252 colaboradores da ZPE CEARÁ foram capacitados através de cursos ofertados pela Escola de Gestão Pública do Ceará (EGP) e pelo Instituto Plácido Castelo (IPC), órgãos voltados para a capacitação de servidores estaduais.

Em relação à Diretoria Técnica, que é responsável por planejar, orientar, coordenar, controlar, supervisionar e dirigir os serviços e projetos relacionados às atividades operacionais, de vigilância e logística; além de coordenar e interagir junto aos órgãos anuentes e acompanhar a legislação de preservação do meio ambiente, bem como zelar pela segurança do perímetro alfandegado, laborou para que o fluxo de mercadorias batesse recorde: as exportações foram intensificadas em 2017, registrando uma saída de 2.609.121 toneladas de Placas de Aço, Alcatrão, BTX e Ferro Gusa para mais de 20 países. Pelo Porto do Pecém, foram movimentadas 2.522.091 toneladas, onde, o principal produto exportado, placa de aço, movimentou 2.489.443 toneladas. Esse valor representa o equivalente a 97% de toda a carga exportada tendo como principais destinos México, Turquia e Estados Unidos. Para a saída desse montante, foram registradas 46.100 viagens veiculares para o Porto do Pecém. Ainda com relação ao local de embarque das cargas exportadas, 87.030 toneladas foram embarcadas através do Porto de Fortaleza, tendo como produtos o Alcatrão, BTX e Ferro Gusa. Os principais destinos para essas cargas são a Bélgica e a Espanha. Com relação à venda no mercado brasileiro de produtos oriundos do setor siderúrgico, destaca-se a venda de 904.853 toneladas de escória para as indústrias cimenteiras. Há também a saída de outros produtos da Siderúrgica como o Coque (2.516 toneladas) e Argila (5.934 toneladas) para algumas cidades do interior do Ceará. Com relação a entrada de matéria-prima para a Siderúrgica, contabilizamos o total de 4.202.633 toneladas

de Minério de Ferro oriundo do mercado interno e 2.006.670 toneladas de carvão do exterior. Ambos os produtos, vieram via marítima através do Porto do Pecém. No geral, a movimentação da ZPE CEARÁ durante o ano de 2017 ficou distribuída da seguinte maneira entre as empresas instaladas: 11.116.421 toneladas para a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), 27.595 toneladas para a White Martins e 365 toneladas para a empresa Phoenix do Pecém. Referente a toda essa movimentação no ano passado, ocorreu o trânsito de 872 contêineres e foram realizados 68.758 registros de movimentações (entrada e saída de veículos) na Área de Despacho Aduaneiro (ADA) da ZPE CEARÁ. Além disso, foram realizados treinamentos de reciclagem dos processos operacionais para a equipe operacional e também para os demais setores da ZPE CEARÁ, qualificando os funcionários da Companhia.

Em termos de cuidado com o Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, a ZPE Ceará solicitou a adesão para implantação da *A3P (Agenda Ambiental na Administrativa Pública)*, objetivando a demonstração da implementação de práticas de sustentabilidade nas suas dependências, que resultará em Certificação Ambiental concedida pelo Ministério do Meio Ambiente; realizou-se treinamento de capacitação em procedimentos ambientais dos colaboradores do setor operacional da ZPE Ceará; garantiu-se o pleno funcionamento da Estação de Água e Efluente, com a distribuição da água potável e destinação correta do efluente tratado, bem como análises de potabilidade e cumprimento à legislação vigente, conforme normatizações ambientais vigentes; foram realizadas as renovações do Cadastro Técnico Federal do IBAMA e do Alvará de Funcionamento e Sanitário; foi realizada a gestão de resíduos sólidos de acordo com o PGRS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) atualizado, acompanhado conforme orientação dos órgãos fiscalizadores competentes, sendo a coleta de resíduos de forma seletiva e os resíduos oriundos da processo operacional destinados corretamente para reciclagem por empresa contratada e licenciada; implantação de coleta seletiva no Setor 2 Expansão da ZPE CEARÁ; foram emitidas a Licença Prévia da ADA Setor 2 Expansão (PARECER TÉCNICO Nº 4187/2017 – DICOP/GECON/Processo Nº 6657843/2017) e a autorização ambiental para construção da estrada de serviço e cercamento do perímetro do Setor 2 Expansão (PARECER TÉCNICO Nº 5127/2017-DIFLO/GECEF); foram realizados o monitoramento e acompanhamento no segmento relativo à Segurança e Saúde do Trabalho no intuito de garantir o cumprimento das Normas Regulamentadoras do MTE em toda as áreas da Companhia, o DSS (Diário Semanal de Segurança) com capacitação de colaboradores da ZPE CEARÁ e tercerizadas da CSP, os procedimentos de Resgate de Fauna em parceria com o Corpo Bombeiro Civil bem como treinamento da Brigada de Incêndio de acordo com os parâmetros do Corpo de Bombeiros; foi elaborado o RAMA (Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental) de acordo com a normatização exigida pela SEMACE; foi regularizada e emitida a Outorga do abastecimento de água advindo do Direito de Uso do recurso hídrico dos poços perfurados, emitidos pela COGERH (Processo Nº 1818710/2017- Ofício nº 75/zpe Ceará/2017 – Portão Leste Setor II, Processo Nº 3056717/2017- Ofício nº 202/zpe Ceará/2017 – Portão Oeste Setor II, Processo Nº 3057209/2017- Ofício nº 203/zpe Ceará/2017 – Administração-SEDE); atualizou-se o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA, Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho-LTCAT e Programa de Controle Médico e Saúde do Trabalho- PCMSO; foi aplicado o Plano de Ação Mútua –PAM, como também realizadas, diariamente, fiscalizações em todo o Terminal de Operações referente às análises preliminares de riscos, checklist de máquinas e equipamentos da Prestadoras de Serviços Operacionais e ainda garantiu-se o uso de Equipamentos de Proteção Individual-EPI por todos os funcionários da ZPE.

A Diretoria Técnica, também desempenhando atividades de segurança, fiscalização e controle de acesso à poligonal da Companhia, visando atender às normas e procedimentos da Receita Federal e legislação pertinente, realizou as seguintes ações: implantação do posto de serviço no GATE 03, utilizado para o acesso de ônibus e veículos dos funcionários da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP); concluiu o certame licitatório - Pregão Presencial 20170004/ZPE CEARÁ - para contratação de vigilância armada e desarmada; foram realizadas as manutenções corretivas de todas as catracas eletrônicas de controle de acesso de pessoas da área alfandegada, com aquisição de capas protetoras, bem como implantado calendário de manutenção preventiva de tais equipamentos, através de contratação de empresa para este fim; aquisição de cinco câmeras de vigilância para otimização do monitoramento eletrônico nos gates de acesso à ARIN; otimização das operações de credenciamento no Gate Administrativo do site, funcionando diariamente entre 07 horas e 20 horas;

Na Área Comercial, a ZPE CEARÁ participou de feiras, visitas e reuniões, destacando-se, a participação nas feiras nacionais: Fortaleza Brazil Stone Fair, All About Energy, Expolog, Intermodal e EEBA; feiras e eventos internacionais: Expocomer 2017 no Panamá; III Congresso Mundial de Zonas Francas na Colômbia; CIFIT na China e XXI Conferência de Zonas Francas das Américas em Tenerife. Estreitou-se os laços com instituições de ensino e sociedade em geral, recebendo visitas de entidades de classe e estudantes de universidades e escolas profissionalizantes do Estado. Também recebemos visitas de empresários brasileiros e estrangeiros de diversos segmentos industriais. A ZPE foi palco do V Reunião das Administradoras de Zonas de Processamento de Exportação do Brasil, tendo se filiado à Asociación de Zonas Francas de las Américas (AZFA). Foi garantida a participação nas reuniões mensais das Câmaras de Comércio Exterior e Logística da ADECE. Os contratos com as empresas instaladas na área da ZPE CEARÁ foram garantidos, com destaque também para a assinatura do memorando de entendimento com a Portocém Geração de Energias LTDA, usina termoelétrica que irá se instalar no Setor II da Companhia, com investimento previsto na ordem de 3 bilhões de reais. Também foi apresentado e aprovado o plano de negócios para os próximos cinco anos com análise de riscos da ZPE CEARÁ.

No âmbito da Diretoria de Engenharia e Tecnologia da Informação, realizou-se a aquisição de serviço gerenciado de segurança da informação – Firewall; Access Point externos para suporte a operação de insumos e placas; contrato para suporte corretivo a central telefônica ALCATEL OMNIPCX ENTERPRISE (PABX); software de gestão empresarial (Pessoal, compras / estoque, patrimonial, ponto, fiscal, contábil, RH e Financeiro); licenças de antivírus; serviço de suporte técnico manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e equipamentos para solução de CFTV (Circuito Fechado de TV); aparelhos smartphones para uso do SICA mobile junto a operação e segurança; serviços de outsourcing (impressão, digitalização reprodução de cópias) de impressão; nobreaks para suporte a equipamentos de CFTV (switchs) e Informática (Racks / estações); switchs para suporte a infraestrutura de rede das áreas I (maioria) e II (02 equipamentos para expansão) e aquisição de ultrabooks para atividades da Diretoria Executiva. Também foram realizados novos aprimoramentos no Sistema Integrado de Controle Aduaneiro (SICA), otimizando o controle de fluxo de mercadorias e pessoas através do perímetro da ZPE CEARÁ. Também foi realizado o projeto de engenharia e arquitetura dos gates e edifícios administrativos da Área de Despacho Aduaneiro do Setor II, como também de terraplanagem, drenagem e pavimentação.

Dessa forma, a ZPE CEARÁ, por meio das ações realizadas, no atendimento aos Projetos e Atividades definidas para 2017, contribuiu efetivamente para a empregabilidade e o crescimento econômico do Ceará. Tal esforço foi reconhecido pelo segundo ano consecutivo pela revista fDi, vinculada ao periódico britânico Financial Times, que premiou a ZPE CEARÁ como alto reconhecimento e melhor atualização em infraestrutura das Américas.

São Gonçalo do Amarante/Ce, 12 de março de 2018.

Mário Lima Júnior
Diretor Presidente



Antônio Ubiratan Teixeira Moreira
Diretor Administrativo/Financeiro

Andréa Freitas e Silva Maia
Diretora Técnica

Roberto Benevides de Castro
Diretor Comercial

Miderval de Paula Bezerra
Diretor de Engenharia e TI

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Administradores da

Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 22 de março de 2018.

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP

CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES

DIRETOR TÉCNICO

CONTADOR CRC (CE) Nº 12.837

CNAI Nº 2.011

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARA – ZPE CEARA
CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM R\$ (REAIS)

ATIVO	N.E.	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
CIRCULANTE		10.083.181,45	5.869.099,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		9.655.622,40	3.718.114,00
Caixa	5.a	-	278,59
Bancos Conta Movimento	5.b	23.817,61	70.774,38
Aplicações Financeiras	5.c	9.631.804,79	3.647.061,03
CLIENTES		303.128,07	1.624.523,53
Duplicatas a Receber	6	303.128,07	1.624.523,53
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO		117.207,79	497.683,02
Impostos a recuperar	7.c	117.207,79	497.683,02
ADIANTAMENTOS DIVERSOS		3.064,18	28.288,27
Adiantamentos a Fornecedor	7.a	3.064,18	-
Adiantamentos a Férias	7.b	-	28.288,27
DESPESAS ANTECIPADAS		4.159,01	490,69
Assinaturas, Anuidades e Seguros	8	4.159,01	490,69
NÃO CIRCULANTE		3.956.843,16	2.568.244,48
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		805,89	-
DEPOSITOS JUDICIAIS		805,89	-
Depósitos judiciais	9	805,89	-
IMOBILIZADO	10	1.248.358,26	400.098,83
BENS EM OPERAÇÃO		751.127,58	400.098,83
Móveis e Utensílios		108.845,96	90.763,83
Máquinas e Equipamentos		315.839,66	35.289,17
Equip. de Processamento de Dados		219.282,55	84.757,27
Veículos		275.200,00	275.200,00
(-) Depreciação Acumulada		(168.040,59)	(85.911,44)
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO		497.230,68	-
Projetos implantação ADA II		354.860,02	-
Construções em andamento		142.370,66	-
INTANGÍVEL	11	2.707.679,01	2.168.145,65
Softwares e Licenças		3.377.616,58	2.313.596,50
(-) Amortizações Acumuladas		(669.937,57)	(145.450,85)
TOTAL DO ATIVO		14.040.024,61	8.437.343,99

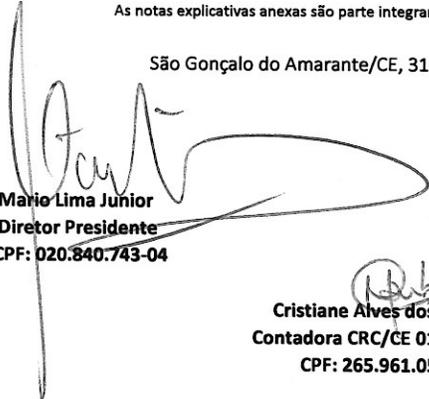
Continua....

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARA – ZPE CEARA
CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 EM R\$ (REAIS)

PASSIVO		31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
CIRCULANTE		3.205.805,06	3.361.739,30
FORNECEDORES NACIONAIS	12	345.379,68	215.891,72
Fornecedores		345.379,68	215.891,72
OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS		1.320.781,28	2.278.023,59
Sociais/Trabalhistas	13.a	349.123,57	1.568.227,19
Tributárias	13.b	971.657,71	709.796,40
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	14	1.198,59	540,00
Adiantamento de Clientes		1.198,59	540,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	15	1.231.567,17	13.789,28
Cauções de Contratos		13.594,02	12.890,35
Diárias de viagem a pagar		-	898,93
Participações a pagar		1.217.973,15	-
PROVISÕES DE FÉRIAS/GRATIFICAÇÃO E ENCARGOS	16	306.878,34	287.291,70
Férias		214.422,19	217.766,35
INSS s/ Férias		71.086,76	52.104,01
FGTS s/ Férias		21.369,39	17.421,34
DIVIDENDOS PROPOSTOS OU LUCRO CREDITADOS	17	-	566.203,01
Dividendos Propostos		-	566.203,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.834.219,55	5.075.604,69
CAPITAL SOCIAL	18	5.373.714,40	5.373.714,40
Capital Social Subscrito		10.000.008,00	10.000.008,00
(-)Capital a Integralizar		(4.626.293,60)	(4.626.293,60)
RESERVAS DE LUCROS		5.460.505,15	-
Reserva Legal	19	273.025,26	-
Reserva Estatutária - Especial	20	546.050,52	-
Reserva de Lucros Retidos		4.641.429,37	-
PREJUÍZOS ACUMULADOS	21	-	(298.109,71)
TOTAL DO PASSIVO		14.040.024,61	8.437.343,99

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Gonçalo do Amarante/CE, 31 de Dezembro de 2017.


Mario Lima Junior
 Diretor Presidente
 CPF: 020.840.743-04


Antonio Ubiratan Teixeira Moreira
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 436.519.333-34

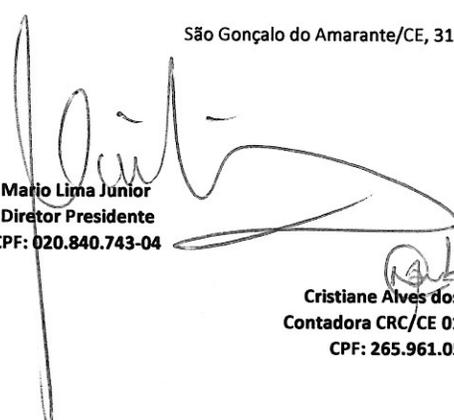

Cristiane Alves dos Santos
 Contadora CRC/CE 013354/O-0
 CPF: 265.961.053-34

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARA – ZPE CEARA
CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM R\$ (REAIS)

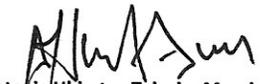
		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	N.E.	39.975.330,71	22.847.642,67
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	22	(21.706.626,25)	(13.822.468,89)
LUCRO BRUTO		18.268.704,46	9.025.173,78
(-) DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	23	(10.732.978,83)	(12.332.440,14)
Despesas Gerais Administrativas		(10.685.079,21)	(12.332.440,14)
Despesas Tributárias		(47.899,62)	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		7.535.725,63	(3.307.266,36)
(+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		961.660,22	1.168.248,81
Receitas	24	1.013.044,16	1.188.221,85
Despesas	25	(51.511,63)	(19.973,04)
(+) Outras Receitas Operacionais	26	127,69	-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		8.497.385,85	(2.139.017,55)
(-) Outras Despesas	27	(114.779,91)	(372.209,98)
(+) Outras Receitas	28	35.888,30	72.171,36
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		8.418.494,24	(2.439.056,17)
Contribuição Social	29	537.911,26	64.433,52
Imposto de Renda	30	1.470.197,98	168.371,20
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		6.410.385,00	(2.671.860,89)
(-) Empregados, Participações de Administradores	31	1.217.973,15	-
PREJUÍZO/LUCRO DO EXERCÍCIO		5.192.411,85	(2.671.860,89)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Gonçalo do Amarante/CE, 31 de Dezembro de 2017.


Mario Lima Junior
 Diretor Presidente
 CPF: 020.840.743-04


Cristiane Alves dos Santos
 Contadora CRC/CE 013354/O-0
 CPF: 265.961.053-34


Antonio Ubiratan Teixeira Moreira
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 436.519.333-34

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARA – ZPE CEARA
 CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 EM R\$ (REAIS)

	Capital Social	Reserva de Lucros			Reserva de Lucros Retidos	Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros Retidos			
Saldo em 31/12/2015 (Reapresentado)	5.373.714,40	119.200,63	238.401,27	-	2.016.149,28	7.747.465,58	
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	(2.671.860,89)	(2.671.860,89)	
Constituição da Reserva Legal	-	(119.200,63)	-	-	119.200,63	-	
Constituição da Reserva Estatutária - Especial	-	-	(238.401,27)	-	238.401,27	-	
Saldo em 31/12/2016 (Reapresentado)	5.373.714,40	-	-	-	(298.109,71)	5.075.604,69	
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.192.411,85	5.192.411,85	
Constituição da Reserva Legal	-	273.025,26	-	-	(273.025,26)	-	
Constituição da Reserva Estatutária - Especial	-	-	546.050,22	-	(546.050,22)	-	
Reversão de Dividendos Propostos	-	-	-	-	566.203,01	566.203,01	
Reserva de Lucros Retidos	-	-	-	4.641.429,67	(4.641.429,67)	-	
Saldo em 31/12/2017	5.373.714,40	273.025,26	546.050,22	4.641.429,67	-	10.834.219,55	

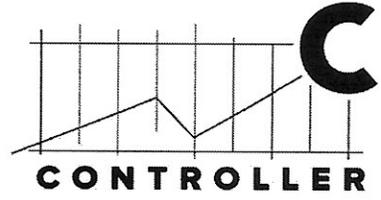
As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Gonçalo do Amarante/CE, 31 de Dezembro de 2017.

Mario Lima Junior
 Diretor Presidente
 CPF: 020.840.743-04

Antonio Ubiratan Teixeira-Moreira
 Antonio Ubiratan Teixeira-Moreira
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 436.519.333-34

Cristiane Alves dos Santos
 Cristiane Alves dos Santos
 Contadora CRC/CE 013354/O-0
 CPF: 265.961.053-34



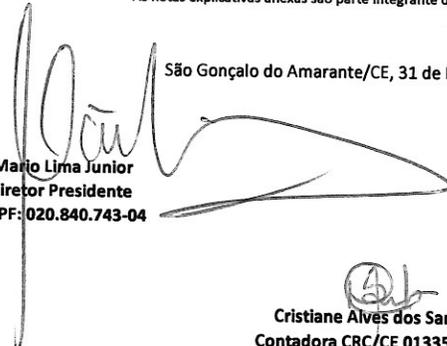
An independent member firm of

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARA – ZPE CEARA
 CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM R\$ (REAIS)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016 Reapresentado</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro/(prejuízo) do Exercício	5.192.411,85	(2.671.860,89)
Ajuste para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
(+) Depreciação e Amortização	610.923,21	213.540,07
Lucro Líquido ajustado	5.803.335,06	(2.458.320,82)
Variações nas contas do Ativo		
Aumento / Diminuição das contas de duplicatas a receber de clientes	1.321.395,46	(1.295.584,54)
Aumento / Diminuição das rubricas Créditos em Circulação	405.699,32	(515.377,63)
Aumento / Diminuição da rubrica Despesas Antecipadas	(3.668,32)	814,20
Aumento / Diminuição da rubrica Realizável a longo Prazo	(805,89)	-
Variações nas contas do Passivo		
Aumento / Diminuição da rubrica Fornecedores	129.487,96	193.718,09
Aumento / Diminuição da rubrica Obrigações Sociais, Trabalhistas e Tributárias	(957.242,31)	1.206.780,81
Aumento / Diminuição da rubrica Outras Obrigações	1.218.436,48	984,77
Aumento / Diminuição da rubrica Provisões	19.586,64	223.443,17
Disponibilidades líquidas geradas (usadas) nas atividades operacionais	7.936.224,40	(2.643.541,95)
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(433.157,90)	(413.795,61)
Aquisições de Ativo Intangível	(1.068.327,42)	(1.554.377,72)
Implantação ADA II	(497.230,68)	-
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimento	(1.998.716,00)	(1.968.173,33)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	5.937.508,40	(4.611.715,28)
Demonstração do aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016 Reapresentado</u>
Saldo no início do período	3.718.114,00	8.329.829,28
Saldo no fim do período	9.655.622,40	3.718.114,00
Varição do caixa e equivalentes de caixa	5.937.508,40	(4.611.715,28)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Gonçalo do Amarante/CE, 31 de Dezembro de 2017.


 Mario Lima Junior
 Diretor Presidente
 CPF: 020.840.743-04


 Antonio Ubiratan Teixeira Moreira
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 436.519.333-34


 Cristiane Alves dos Santos
 Contadora CRC/CE 013354/O-0
 CPF: 265.961.053-34

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARA – ZPE CEARA
CNPJ (MF) 13.006.170/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 EM R\$ (REAIS)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
1-RECEITAS	45.136.313,37	26.781.087,67
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	45.100.297,38	26.708.916,31
1.2) Outras receitas operacionais	127,69	-
1.3) Outras receitas	35.888,30	72.171,36
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	25.089.056,11	20.061.255,97
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	21.706.626,25	13.822.468,89
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	3.382.429,86	6.238.787,08
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	20.047.257,26	6.719.831,70
4 – DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	610.923,21	213.540,07
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	19.436.334,05	6.506.291,63
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.013.044,16	1.188.221,85
6.1) Receitas financeiras	1.013.044,16	1.188.221,85
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	20.449.378,21	7.694.513,48
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	20.449.378,21	7.694.513,48
8.1) Pessoal	7.031.016,39	5.264.672,89
8.1.1) Remuneração direta	4.095.747,77	3.683.076,04
8.1.2) Benefícios	2.639.073,20	1.300.403,04
8.1.3) FGTS	296.195,42	281.193,81
8.2) Impostos, taxas e contribuições	8.174.438,34	5.081.728,44
8.2.1) Federais	7.220.792,86	3.740.090,74
8.2.2) Estaduais	456,48	6.191,63
8.2.3) Municipais	953.189,00	1.335.446,07
8.3) Despesas financeira	51.511,63	19.973,04
8.4) Lucros retidos / prejuízo do exercício	5.192.411,85	(2.671.860,89)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fortaleza/CE, 31 de Dezembro de 2017.


Mario Lima Junior
 Diretor Presidente
 CPF: 020.840.743-04


Antonio Ubiratan Teixeira Moreira
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 436.519.333-34


Cristiane Alves dos Santos
 Contador CRC/CE 13354/O-0
 CPF: 265.961.053-34



**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ S/A -
CNPJ: 13.006.170/0001-25
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará S/A - ZPE, empresa de economia mista constituída pela Lei Estadual nº 14.794 de 22/09/2010, vinculada ao Governo do Estado do Ceará, tem como principal atribuição promover os atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, criada pelo Decreto Federal de 16 de junho de 2010.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o disposto na Lei n.º 6.404/76, após alterações instituídas pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC-PME), Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade e demais disposições complementares, com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Na preparação e divulgação original das demonstrações contábeis de 2016, a Companhia considerou todas as informações conhecidas e disponíveis naquele período e concluiu que as novas informações oriundas de ajustes internos necessários ora apresentados para efeito comparativo ao exercício de 2017 não impactariam substancialmente o resultado da Companhia, conforme mencionado nas rubricas ajustadas a seguir:

DESCRIÇÃO	2016	AJUSTES 2015	AJUSTES 2016	2016 (Reapresentado)
Ativo				
Intangível	724.556,34	754.911,44	834.128,72	2.313.596,50
Passivo				
Obrigações Tributárias	430.128,20	198.969,91	80.698,29	709.796,40
Resultado				
Prejuízo Líquido	(3.425.291,32)	-	753.430,43	(2.671.860,89)

Devido à regularização do registro de implantação, desenvolvimento e manutenção do software SISTEMA DE CONTROLE ADUANEIRO – SICA, objeto do Contrato Administrativo nº 17/2014/ZPECEARÁ, os valores registrados anteriormente como “despesa” foram reclassificados para o “Intangível”. Em virtude da diminuição das despesas e consequentemente diminuição do resultado apurado em cada período, foi necessário recalcular IRPJ e CSLL para os trimestres que apresentaram lucro, valores estes que constam nas “Obrigações Tributárias”.

3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Nos itens seguintes são apresentadas as principais diretrizes contábeis utilizadas para elaboração das Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, conforme abaixo discriminadas:

a) Bancos

A movimentação é apurada em obediência ao regime de competência de exercícios.

b) Imobilizado/Intangível

O ativo imobilizado e intangível é demonstrado ao custo ou valor de avaliação. As depreciações/amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas nas Notas 10 e 11.

c) Passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos até a data do balanço.

4 – APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

a) As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência.

b) O resultado referente às atividades é incorporado ao patrimônio líquido ao término de cada trimestre.

5 – CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

A) CAIXA

A conta Suprimento de Fundo registra os valores disponibilizados aos servidores para realização de despesas de pequeno vulto, e que, por sua natureza e excepcionalidade, não possa subordinar-se ao procedimento normal de processamento.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Suprimento de Fundo	0,00	278,59
TOTAL	0,00	278,59

B) BANCOS

A conta Bancos registra os valores relativos à movimentação das disponibilidades nos estabelecimentos bancários.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal – C/C 2689-2	10.154,04	10.154,04
Caixa Econômica C/C 130-9	69,55	45.229,99
Caixa Econômica Federal – Caução CP 3-1 Op. 022	4.226,66	4.005,63
Caixa Econômica Federal – Caução CP 162-4 Op. 022	2.017,26	1.911,10
Caixa Econômica Federal – Caução CP 5-8 Op. 022	974,85	924,09
Caixa Econômica Federal – Caução CP 6-6 Op. 022	2.190,49	2.077,60
Caixa Econômica Federal – Caução CP 10-4	2.606,26	2.471,73
Caixa Econômica Federal – Caução CC 285-2 / S. Fundo	0,00	2.500,00
Caixa Econômica Federal – Caução CP 8-2 Op. 022	1.578,50	1.500,20
TOTAL	23.817,61	70.774,38

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo, quando incorridos do seu resgate ou aplicação.

A conta de Aplicações Financeiras registra valores referentes a acréscimos de rendimentos, retenções do IRRF e resgates. Segue a composição do saldo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Caixa CDB Flex Empresarial Conta 130-9	7.079.185,44	3.647.061,03
Banco do Brasil Cta 27507-7	2.552.619,35	0,00
TOTAL	9.631.804,79	3.647.061,03

6 – CLIENTES

A conta clientes registra as movimentações dos valores a receber de terceiros, referente aos serviços prestados pela companhia com prazo médio de recebimento de até 30 dias.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP	185.059,34	1.427.429,18
Vale Pecém S/A	39.409,29	147.689,71
White Martins Pecém Gases Industriais Ltda.	15.861,62	12.040,39
Termaco Operações Portuárias S/A	0,00	0,05
Phoenix do Pecém Industria e Serviços Siderúrgicos Ltda	39.951,87	37.290,35
Unilink Transportes Integrados Ltda	0,00	73,85
Portocem Geração de Energia Ltda	22.845,95	0,00
TOTAL	303.128,07	1.624.523,53

7 - CRÉDITOS

A) ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Pagamento a maior, em 12/2017, de publicações no Diário Oficial do Estado do Ceará a ser devolvido em 2018.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores Diversos	3.064,18	0,00
TOTAL	3.064,18	0,00

B) CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS

Refere-se ao pagamento de Férias de 03 (três) comissionados com início de gozo e registro da despesa em 02/01/2017.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento de Férias	0,00	28.288,27
TOTAL	0,00	28.288,27

C) IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RECUPERAR

CSLL e IRPJ Saldo Negativo referem-se a valores dos impostos federais retidos, os quais se encontram registrados ao valor provável a compensar, conforme legislação em vigor. Valor de ISS a recuperar deve-se ao recolhimento do imposto de uma nota cancelada, onde será aberto processo administrativo junto à SEFIN de São Gonçalo do Amarante para solicitação de reembolso.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
CSLL Saldo Negativo	71.081,00	142.527,10
IRPJ Saldo Negativo	33.916,33	355.155,92
ISS a recuperar	12.210,46	0,00
TOTAL	117.207,79	497.683,02

8 – DESPESAS ANTECIPADAS

O valor constante nesse título decorre de pagamentos de assinaturas de periódicos e seguros veiculares válidos por 12 meses e apropriados mensalmente no grupo de despesas.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	3.742,47	490,69
Seguros a Apropriar	416,54	0,00
TOTAL	4.159,01	490,69

9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Pagamentos de custas judiciais referente ao processo de execução nº 61420-73.2017.8.06.0064 (Seara Cível) com prognóstico “possível”. Trata-se de uma Ação Monitória, no valor de R\$ 4.891,00, com carta de intimação expedida em 14/07/2017 para a empresa Marcio de Mesquita Moreira ME, que foi contratada para fornecimento de material de EPI e não concluiu a entrega do material, tão pouco fez a devolução do valor.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos Judiciais	805,89	0,00
TOTAL	805,89	0,00

10 – IMOBILIZADO

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas taxas estabelecidas pela legislação federal, levando em consideração a vida útil dos bens. A Lei Nº. 11.638/07 modificou a Lei das S/A, quanto à menção de que as depreciações e amortizações precisam ser efetuadas com base na vida útil econômica dos bens.

Desta forma, ainda foram utilizadas até 31/12/2017 as taxas que a empresa vinha normalmente utilizando, até que esta Companhia contrate os serviços de análise dos bens e definição de adequadas taxas de depreciação.

O saldo representa o valor original dos bens deduzido da depreciação e amortização acumuladas, a saber:

- BENS EM OPERAÇÃO

Contas	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxa Deprec	Vida Útil
Máquinas e Equipamentos	315.839,66	(19.349,18)	296.490,48	32.809,21	10%	10 ANOS
Móveis e Utensílios	108.845,96	(27.619,14)	81.226,82	73.666,94	10%	10 ANOS
Equipamentos de Processamento de Dados	219.282,55	(40.298,91)	178.983,64	69.889,34	20%	5 ANOS
Veículos	275.200,00	(80.773,36)	194.426,64	223.733,34	20%	5 ANOS
TOTAL	919.168,17	(168.040,59)	751.127,58	400.098,83		

- IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Projetos de implantação ADA II (a)	354.860,02	0,00
Construções em andamento (b)	142.370,66	0,00
TOTAL	497.230,68	0,00

(a) Referem-se a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia para viabilizar a implantação da Área de Despacho Aduaneiro – ADA do Setor II (Área de expansão da ZPE Ceará), bem como, projetos de terraplanagem, pavimentação e drenagem.

(b) Corresponde aos serviços de locação, perfuração, bombeamento com análise físico química, instalação de sistema simplificado em poços de rochas sedimentar e serviços de construção da cerca e via de acesso no Setor II.

11 – INTANGÍVEL

A composição do saldo deste item consiste nos valores de bens intangíveis, avaliados pelo custo incorrido na aquisição, deduzido do saldo da respectiva amortização, realizada em função do prazo contratual de uso dos direitos.

- LICENÇAS DE USO

Contas	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxa Amort.	Vida Útil
LICENÇA PASSIVE COMUCATION SERVER (PCS)	24.219,37	(24.219,37)	0,00	5.448,99	100%	1 ANO
LICENCIAMENTO DE SOFTWARE	696.029,63	(332.155,48)	363.874,15	573.656,50	33,33%	3 ANOS
LICENÇA DE BITDEFENDER	12.744,00	(4.247,58)	8.492,42	0,00	33,33%	3 ANOS
LICENÇA DE OFFICE STANDARD	22.495,85	(2.062,12)	20.433,73	0,00	10%	10 ANOS
LICENÇA AUTOCAD	6.598,00	(2.199,33)	4.398,67	0,00	50%	2 ANOS
TOTAL	762.086,85	(364.883,88)	397.202,97	579.105,49		

- SICA

Inicialmente, gostaríamos de rerepresentar o saldo da conta, também do intangível, de “Desenvolvimento de Produtos”, utilizada durante a construção do SICA:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Sistema de Controle Aduaneiro – SICA	0,00	1.589.040,16
TOTAL	0,00	1.589.040,16

Trata-se dos custos de implantação, desenvolvimento e manutenção do software Sistema de Controle Aduaneiro – SICA, objeto do contrato administrativo nº 17/2014/ZPECEARA. Ressaltamos que o software SICA foi implantado no final de abril de 2017, conforme termo de entrega datado de

28/04/2017, sendo que ao longo de 2015 até março de 2017 foram efetuados desembolsos necessários para sua implantação, desembolsos esses que continuarão existindo em função da necessidade de aperfeiçoamento constante do produto por prazo ainda indefinido.

Contas	31/12/2017			31/12/2016	Taxa Amort.	Vida Útil
	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido		
SICA	2.615.529,73	(305.053,69)	2.310.476,04	0,00	20%	5 ANOS *
TOTAL	2.615.529,73	(305.053,69)	2.310.476,04	0,00		

12 – FORNECEDORES

Segue composição da rubrica, cujo saldo é decorrente das obrigações com os fornecedores com vencimentos para pagamento em até 30 dias:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Consist Contabilidade Empresarial S/S	0,00	20.199,48
Telemar Norte Leste S/A	4.507,01	7.862,23
Casablanca Turismo e Viagens Ltda	5.742,01	4.549,65
ETICE Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará	4.206,96	3.084,01
COGERH – Companhia de Gestão de Recursos Hídricos	104,66	0,00
OI Móvel S/A	1.837,78	1.574,01
R A de Oliveira Barros ME	41.043,32	20.521,66
RR Distribuidora de Bebidas Ltda ME	1.368,64	0,00
Grafimídias Comercio de Informática e Serviços	0,00	97,80
Elevadores Otis Ltda	1.150,70	0,00
Hewlett – Packard Brasil Ltda	0,00	10.162,26
Schneider Eletrict IT Brasil Industria e Com	0,00	9.020,09
Limpar Serviços Ltda EPP	3.150,01	0,00
Digicon S/A Cont. Eletr. Para Mecânica	0,00	4.682,37
F J P da Costa Refrigeração ME	0,00	3.394,00
Ana Claudia Honorato de Andrade ME	0,00	5.585,93
Associação da Indústria e Comércio de Veículos	0,00	89.900,00
Coordenadoria de Atos e Publicações Oficiais (Diário Oficial)	0,00	9.070,62
Companhia Docas do Ceará	0,00	26.187,61
Fortes Tecnologia em Sistemas Ltda	5.860,96	0,00
Fundação de Apoio a Serviços Técnicos Ensi e Fomen.	123.909,92	0,00
Barreto Extintores – Eduardo Paz Barreto Filho	663,00	0,00
Teltex Teconologia Ltda	74.041,68	0,00
GIS Miudezas Ltda	5.596,00	0,00
Jave Yire Consultoria Eventos Serviços	960,00	0,00
Construtora Irmãos Pimenta Ltda	20.553,83	0,00
Cerrado Audiovisual Eireli	50.683,20	0,00
TOTAL	345.379,68	215.891,72

13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E SOCIAIS

Segue composição da rubrica:

a) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
INSS a Recolher	321.743,21	485.663,26
FGTS a Recolher	26.765,92	92.630,70
Salários a Pagar	6,00	898.100,71
RPA a Pagar	0,00	14.741,03
Décimo Terceiro salário a pagar	0,00	56.105,38
Férias a pagar	608,44	773,58
Rescisões a Pagar	0,00	20.212,53
TOTAL	349.123,57	1.568.227,19

b) OBRIGAÇÕES FISCAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
ISS a Recolher	111.001,90	82.465,75
PIS a Recolher	50.927,47	41.638,62
COFINS a Recolher	234.908,96	192.025,61
IRPJ a Recolher	333.124,33	204.417,91
CSLL a Recolher	121.584,60	75.250,29
IRRF a Recolher	75.803,51	50.006,77
PCC-PIS/COFINS/Contribuição Social a Recolher	44.306,94	63.991,45
TOTAL	971.657,71	709.796,40

14 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Saldo trata-se de recebimento de cliente a maior, ainda não tendo sido feita a devolução.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
White Martins Pecém Gases Industriais Ltda	540,00	540,00
Termaco Operações Portuarias SA	298,93	0,00
Portocem Geração de Energia Ltda	350,88	0,00
Phoenix do Pecém Industria e Serviços Siderurgicos	8,78	0,00
TOTAL	1.198,59	540,00

15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referem-se às cauções de licitações, conforme definidos em previsão contratual, a serem devolvidos ao término dos contratos vigentes.

Participações a pagar calculada sobre o lucro de 2017, deduzindo o prejuízo acumulado até 2016.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Caução – Licitação Consist	4.226,66	4.005,63
Caução – Licitação Tempo Frio Serviços	2.017,26	1.911,10
Caução – Licitação São Paulo Odonto	974,85	924,09
Caução – Licitação Desinsect	2.190,49	2.077,60
Caução – Licitação Braslimp	2.606,26	2.471,73
Caução – Licitação Controller	1.578,50	1.500,20
Diárias de viagem a pagar	0,00	898,93
Participações de empregados a pagar	1.217.973,15	0,00
TOTAL	1.231.567,17	13.789,28

16 – PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS

As provisões para férias e encargos (FGTS e INSS) são efetuadas proporcionalmente ao período de aquisição, com valores contabilizados até 31/12/2017.

17 – DIVIDENDOS PROPOSTOS

Conforme previsão estatutária, em seu art. 44, inciso III, o valor dessa rubrica em 31/12/2016 corresponde aos dividendos obrigatórios, no percentual de 25% do lucro líquido ajustado, que ensejou em dividendos obrigatórios no valor de R\$ 566.203,01, referente ao Exercício de 2015. Em virtude do prejuízo no Exercício de 2016, foi aprovada em reuniões do Conselho Fiscal e Administrativo, em 2017, a reversão da previsão de pagamento dos dividendos conforme registrado em Ata.

18 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito está representado por 10.000.008 ações ordinárias nominativas de valor nominal de R\$ 1,00, tendo sido integralizado o valor de R\$ 1.000.008,00 em 2011, R\$ 3.880.402,78 em 2012 e R\$ 493.303,62 em 2013, totalizando o valor de R\$ 5.373.714,40.

Conforme o art. 6º - Capítulo II do Estatuto Social, onde, “O Estado do Ceará manterá sempre a maioria absoluta do capital social da ZPE CEARÁ, sendo nula qualquer transferência ou subscrição de ações feitas em desacordo com este dispositivo”.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO ACIONÁRIO

Acionistas	Ações (Quantidade)	Percentual (%)	Valor Integralizado (R\$)	Valor a Integralizar (R\$)
Estado do Ceará	10.000.000	99,99992%	5.373.706,40	4.626.293,60
José Nelson Martins de Sousa	02	0,000020%	1,00	-
José Elcio Batista	02	0,000020%	1,00	-

Acionistas	Ações (Quantidade)	Percentual (%)	Valor Integralizado (R\$)	Valor a Integralizar (R\$)
César Augusto Ribeiro	02	0,000020%	1,00	-
Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara	02	0,000020%	1,00	-
TOTAL	10.000.008	100,0000%	5.373.714,40	4.626.293,60

19 – RESERVA LEGAL

Conforme previsão legal da Lei 6.404/76, art. 193, as Companhias devem constituir a reserva legal que corresponda 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Desta forma, foi constituída a Reserva Legal no valor de R\$ 273.025,26, que corresponde a 5% do (Lucros Líquido do Exercício (-) Prejuízos Acumulados).

20 – RESERVA ESTATUTÁRIA

Conforme determinação do Estatuto Social da companhia, art. 44, inciso II, o saldo desta conta refere-se a constituição de uma Reserva Especial no percentual de 10% do (Lucro Líquido do Exercício (-) Prejuízos Acumulados). Assim foi constituída a Reserva Estatutária – Especial, no valor de R\$ 546.050,52.

21 – LUCROS E PREJUÍZO ACUMULADO

O saldo desta rubrica refere-se ao lucro obtido no exercício de 2017, R\$ 5.192.411,85 acrescido da reversão dos dividendos a pagar no valor de R\$ 566.203,01 e diminuído conforme constituição das reservas no montante de R\$ 819.075,78, e ainda com a absorção do prejuízo acumulado até 31/12/2016 de R\$ 298.109,71, resultando no montante de R\$ 4.641.429,37.

22 – RECEITA OPERACIONAL

As receitas são decorrentes das prestações de serviços para empresas instaladas na Zona de Processamento Portuária, sendo as principais delas a CSP – Cia Siderúrgica do Pecém, Vale Pecém S/A, Phoenix do Pecém Indústria e Serviços Siderúrgicos Ltda e White Martins Gases Industriais Ltda. Segue a composição da Receita Operacional Líquida:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Receita de Vendas	45.100.297,38	26.728.981,91
(-) COFINS	3.427.622,73	2.077.406,91
(-) PIS	744.154,94	448.420,66
(-) ISS	953.189,00	1.335.446,07
(-) Desconto Incondicional	0,00	20.065,60
Receita Operacional Líquida	39.975.330,71	22.847.642,67

23 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRODUZIDOS

A composição do grupo dos custos é relativa aos gastos realizados para prestação das atividades fins da Companhia.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Material Aplicado	14.566,30	0,00
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	1.395.187,86	4.934.419,19
Locação de Mão-de-obra	13.494.873,78	7.404.222,47
Manut. e Reparo Bens Aplicados na Produção de Serviços	28.334,50	48.748,26
Locação de Veículos	2.677.033,46	651.700,00
Combustível	544.816,53	349.535,68
Assessoria e Consultoria	108.966,58	433.843,29
Vigilância e Segurança Eletrônica	3.442.847,24	0,00
TOTAL	21.706.626,25	13.822.468,89

24 – DESPESAS GERAIS

O montante de R\$ 10.784.490,46 refere-se às despesas no ano corrente da ZPE CEARÁ, sendo ela dividida nos setores pessoal, administrativo, fiscal e tributário (exceto o IRPJ e CSLL), conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	5.899.948,82	5.633.695,44
Renumeração dos Dirigentes	983.554,38	1.082.277,70
Salários e Ordenados	1.978.600,86	1.987.493,24
Renumeração dos Dirigentes Cedidos	137.548,15	0,00
INSS – Previdência Social	993.462,81	980.872,45
FGTS	296.195,42	281.193,81
Alimentação	352.498,87	344.062,49
Férias	372.594,77	242.495,00
13 ° Salário	172.343,29	170.880,46
Remuneração do Conselho de Administração	192.500,00	210.000,00
Remuneração do Conselho Fiscal	143.500,00	126.000,00
Rescisão de Contrato Trabalho	326,41	22.132,00
Assistência Médica	275.123,86	186.288,29
Indenizações Trabalhistas	1.700,00	0,00
DESPESAS GERAIS	4.174.207,18	6.485.204,63
Serviços Prestados Pessoa Física	316.221,16	296.704,68
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	403.033,13	317.780,33
Locação de Mão de Obra	0,00	2.331.648,59
Aluguel de Veículos	131.199,54	645.972,78

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Multas	5.000,00	0,00
Bens de Natureza Permanente Deduzidos	15.904,75	145.640,95
Despesas com Viagens	793.477,32	349.456,80
Energia Elétrica	524.890,12	568.777,03
Água	22.451,67	662,22
Telefones	78.763,93	61.727,74
Seguros Diversos	95.485,46	0,00
Correios e Malotes	366,40	223,80
Assessoria e Consultoria	3.300,00	146.210,00
Softwares	107.388,08	0,00
Material de Consumo	39.846,82	55.544,13
Manutenção e Conservação e Limpeza	440.807,21	378.088,09
Cópias e Encadernações	190,00	0,00
Material de Expediente	30.016,89	46.080,31
Taxas e Emolumentos	212.827,53	85.722,90
Contabilidade e Auditoria	84.750,00	105.028,36
Despesas com cartório	49,35	321,35
Internet	62.215,66	9.571,64
Despesas com Veículos	28.802,40	420,00
Vigilância e Segurança Eletrônica	139.820,80	0,00
Serviços de Gráficos	1.287,85	182,00
Combustível	0,00	98.759,21
Demais Impostos, Taxas e Contribuições, exceto IR e CSLL	0,00	6.777,63
Propaganda, Publicidade e Patrocínio	0,00	50.452,01
Anuidades	0,00	10.000,00
Locação de espaço	103.300,00	90.438,00
Feiras, Exposições e Eventos	139.427,00	85.604,59
Despesas com Treinamento	0,00	7.220,00
Seguros Diversos	0,00	251.313,21
Manutenção de Equipamentos	326.199,84	152.326,28
Locação de Equipamentos	53.494,57	61.650,00
DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Doações e Patrocínios de Caráter Cultural	0,00	35.000,00
Outras Contribuições, Doações e Patrocínios	0,00	89.900,00
Jornais, Livros e Revistas	13.689,70	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	51.511,63	19.973,04
Juros Pagos e/ou Incorridos	16.871,78	2.795,56
Juros, Comissão e Outras Despesas Bancárias	9.823,76	7.428,47
IOF	24.816,09	9.749,01

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	610.923,21	213.540,07
Encargos de Depreciação e Amortização	610.923,21	213.540,07
DESPESAS TRIBUTARIAS	47.899,62	6.777,63
ICMS Diferencial de Alíquota	456,48	3.145,31
IPVA	0,00	3.046,32
PIS s/ Outras Receitas	6.584,80	0,00
COFINS s/ Outras Receitas	40.521,79	0,00
Impostos e Taxas Diversas	336,55	586,00
TOTAL DAS DESPESAS	10.784.490,46	12.352.413,18

25 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

As outras receitas operacionais são decorrentes dos rendimentos de aplicações financeiras de valores aplicados na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Juros recebidos são provenientes dos encargos moratórios sobre montantes pagos em atraso cobrados às empresas Termaco Operações Portuárias S.A., White Martins Pecém Gases Industriais Ltda, Vale Pecém S.A. e CSP-Companhia Siderúrgica do Pecém.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Rendimento sobre Aplicação Financeira	452.434,58	708.034,73
Juros e Desc. Recebidos e/ou Auferidos	560.609,58	480.187,12
TOTAL	1.013.044,16	1.188.221,85

26 – OUTRAS RECEITAS E OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

“Outras receitas” trata-se da devolução de terceiros, de multa de veículos, pagos por esta Companhia. Juros Selic são oriundos das PERDCOMP’s requeridas em Abril/2017 e Outubro/2017 com a compensação de créditos tributários no pagamento do IPRJ e CSLL referente ao 1º e 3º trimestres/2017.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Outras receitas	127,69	0,00
Juros Selic	35.888,30	0,00
Outras receitas não operacionais	0,00	14.918,00
DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Indenização recebida (Coelce)	0,00	1.253,36
Doações e Subvenções	0,00	56.000,00
TOTAL	36.015,99	72.171,36

27 – OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Esta rubrica é referente às contas que não fazem parte das atividades principais da entidade, conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Ressarcimento de Despesas (1)	114.779,91	255.173,10
Indenizações Judiciais	0,00	29.988,00
Perdas em virtude de roubo	0,00	87.048,88
TOTAL	114.779,91	372.209,98

(1) Ressarcimento de despesas referente a vencimentos e vantagens despendidos com o Sr. Diretor Presidente Mario Lima Junior, servidor da Companhia Docas do Ceará cedido à ZPE Ceará, que, a partir de Julho/2017 estes valores foram contabilizados como despesa de Remuneração a Diretores Cedidos, por recomendação do Conselho Fiscal.

28 – PROVISÃO PARA CSLL E IRPJ

Esta rubrica é referente às provisões de IRPJ e CSLL em virtude do Lucro apurado no exercício de 2017, conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	537.911,26	64.433,52
Provisão para Imposto de Renda – Pessoa Jurídica	1.470.197,98	168.371,20
TOTAL	2.008.109,24	232.804,72

29 – PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS

Conforme alteração parcial do Estatuto Social de 2017 da Companhia, de modo que o parágrafo 2º do Art. 56 passou a ter a seguinte redação:

§2º - Poderá o Conselho de Administração e Diretoria Executiva receber, anualmente, o pagamento de gratificação de Bônus de Desempenho a Título de Participação nos Lucros e Resultados, tendo como referência seu Lucro Líquido Anual, obtidos no exercício anterior, atendidos os requisitos da Política de Bônus de Desempenho e o cumprimento das metas estabelecidas.

E calculada ainda, de acordo com a aprovação em Ata da 82ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 21/12/2017, que estabeleceu a política de metas e resultados (PLR ZPE/2017), bem como o Programa de Bônus dos Administradores (Bônus administradores ZPE/ 2017).



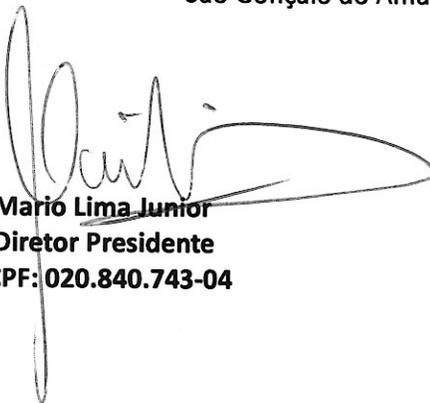
30 – CONTIGÊNCIAS

Conforme informações da Procuradora Jurídica da ZPE CEARÁ, existem demandas judiciais trabalhistas, tendo como parte, esta Companhia, conforme detalhamento abaixo:

TIPO DA AÇÃO	TIPO DE CONTINGÊNCIA	VALOR DA AÇÃO	Nº DO PROCESSO	PROGNÓSTICO
Reclamação Trabalhista (a)	Passiva	R\$ 500.000,00	0002831-25.2016.5.07.0039	Possível
Reclamação Trabalhista (b)	Passiva	R\$ 100.000,00	0001729-39.2017.5.07.0004	Possível

- (a) A ZPE Ceará figura no polo passivo desta ação na condição de tomadora de serviço de terceirização de mão de obra. Os valores supostamente devidos competem exclusivamente à empregadora (1ª reclamada). Quando a ZPE Ceará tomou conhecimento que os trabalhadores procuraram a justiça para reclamar o pagamento de verbas rescisórias, a Companhia reteu o saldo devedor, no valor de R\$ 139.820,20, perante a empresa contratada para prestação do serviço de terceirização de mão de obra de vigilância e consignou a verba em juízo para resguardar os direitos trabalhistas da categoria, em Janeiro/2017.
- (b) Trata-se de reclamação trabalhista interposta pelo servidor, Sr Antônio Edson do Nascimento, pleiteando reconhecimento de vínculo empregatício, horas extras *in itinere*, com audiência inaugural designada para 23/05/2018.

São Gonçalo do Amarante/CE, 31 de Dezembro de 2017.



Mario Lima Junior
Diretor Presidente
CPF: 020.840.743-04



Antonio Ubiratan Teixeira Moreira
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 436.519.333-34



Cristiane Alves dos Santos
Contadora - CRC(CE) 013354/O-0
CPF: 265.961.053-34